

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Relatoria: ALICE SILVA COSTA
Jhuliano Silva Ramos de Souza
Marília Aparecida Carvalho Leite

Autores: Zélia Marilda Rodrigues Resck
Sueli de Carvalho Vilela
Eliza Maria Rezende Dázio
Sueli Leiko Takamatsu Goyatá

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência infantil é um acontecimento camuflado devido a criança ser alvo frágil e consequentemente vítima potencial da violência. As principais violências acometidas são por algum membro da família, sendo o principal agressor, dificultando assim sua denúncia as autoridades. Desta forma, o enfermeiro deve estar atento aos sinais objetivos, subjetivos e questões emocionais da criança vítima de violência. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica dificuldades enfrentadas por enfermeiros da atenção primária à saúde sobre crianças vítimas de violência. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE) no mês de abril de 2021. Os critérios de inclusão foram estudos primários nos idiomas inglês, português e espanhol nos últimos 10 anos por meio da pergunta norteadora: Quais são as dificuldades enfrentadas por enfermeiros da atenção primária à saúde sobre crianças vítimas de violência? Os de exclusão foram estudos secundários na literatura cinzenta. Para a seleção dos estudos utilizou-se Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA). **RESULTADOS:** Foram encontrados na literatura 1.120 artigos, dos quais 421 foram na MEDLINE e 699 na LILACS. Destes, 1.103 foram excluídos por não se enquadrarem aos critérios de inclusão. Para a elegibilidade foram selecionados 17 estudos, sendo que 10 abordavam sobre assistência de outros profissionais da saúde; 2 o perfil epidemiológico e 1 relacionado a área hospital, o que resultou em 4 artigos para amostra final. Dentre os achados na literatura, constatou-se que o enfermeiro deve notificar, encaminhar e denunciar aos órgãos competentes todos os casos de violência infantil, no entanto, notou-se dificuldade frente ao enfrentamento da violência. Além disso, esses profissionais não realizavam ações de prevenção e por diversas vezes foram omissos. Logo, a principal limitação encontrada foi à escassez da formação profissional o que dificultou a tomada de decisão. **CONCLUSÃO:** As dificuldades enfrentadas por enfermeiros da atenção primária à saúde sobre crianças vítimas de violência desde falhas nos cuidados, como notificação casos de violência e o encaminhamento aos serviços especializados. Sugere-se estudos que pautam instrumentos que auxiliem esses profissionais na assistência especializada no combate a esses agravos.